

RESUMOS:

Leprosy Review, London, 1939: XI - 1.

O N.º I, do presente ano, do *Leprosy Review*, foi inteiramente dedicado à reprodução do relatório apresentado pelo Dr. E. MUIR, de volta de sua viagem realizada ao Congo Belga e às Colônias Britânicas.

As regiões visitadas, foram as seguintes: Nyazaland, Norte da Rhodesia, Congo Belga, Sul da Rhodesia, União Sul Africana, Basutolândia, Nigéria e Chipre.

Objetivos principais da viagem:

- 1) Visitar o maior número possível de Instituições de Lepra, estudando os métodos adotados para o tratamento e o controle.
- 2) Estudo da lepra em cada região; sua frequência, distribuição e tipo, bem como investigações sobre a economia, nutrição, aspectos sociológicos e outros fatores influentes sobre o mal.
- 3) Levar aos Departamentos Médicos, aos cientistas e a outros interessados, conselhos relativos aos melhores métodos para o controle da lepra.
- 4) Finalmente, assistir, a convite do Diretor do Serviço Médico da Nigéria, a Conferência realizada em Enugu, em Agosto de 1939.

Em minucioso relatório, o grande leprologo, trata detalhadamente do assunto, e de cada região visitada, apresenta estudo completo sobre as Instituições existentes, frequência e distribuição, legislação, controle, tipos da molestia, terapêutica e trabalhos de pesquisas científicas.

Fala sobre o criterio de segregação compulsoria, ali adotado e sobre a terapeutica pelo Chaulmoogra, que é a predominante, contando muitas altas.

Na classificação dos casos, seguem a orientação recomendada pelo Congresso do Cairo.

Resalta a necessidade de uniformisação da nomenclatura.

Na parte "Pesquizas e Conferencias", o A. resalta a grande contribuição dos cientistas que se dedicam ao estudo no Sul da Africa, os quais, trabalham ativamente em importantes pesquisizas.

Relata sobre a "Enogu Leprosy Conference", realizada nos dias 28 e 30 de Agosto. Tomaram parte no certamem, representantes de diversas Instituições daquela região. Foram apresentadas e discutidas as seguintes téses:

- 1) Regulamentação e Organização.
- 2) Organização do controle da lepra na Nigeria.
- 3) Alguns problemas sobre o trabalho de pesquisizas.
- 4) Organização da luta contra a lepra na Nigeria.
- 5) Trabalho de vigilancia nos campos; pesquisa e controle.
- 6) Diagnostico — diagnostico diferencial segundo observações na Nigeria.
- 7) O problema da lepra com referencia a criança.

L/K.

VALÔR DIAGNOSTICO DE LA HISTAMINA EN LAS ACROMIAS HAN- SENIANAS.

Vaccaro:

Rev. Med. de Rosario, R. Sta. Fé, 1940: XXX, 1-124.

O A. apresenta à Reunião Dermatologica de Rosario, na sessão de Junho de 1939, um interessante trabalho sobre o valor diagnostico da histamina nas acromias hansenianas. Numa demonstração pratica, mostra o que se deve considerar reação negativa e reação positiva, julgando importante o exato conhecimento para o valor das mesmas.

L/K.

A DIATERMO COAGULAÇÃO COMO AUXILIAR NO DIAGNOSTICO E PROGNOSTICO DA LEPPA.

Souza Araujo, H. C.:

An. Bras. Dermat. Sif., Rio, 1939: XIV, 4-290.

Desde 1932, vem o A. empregando a diatermo-coagulação na destruição das lesões ativas da lepra, usando um aparelho "Gaiffe". Considera como violento o metodo, porem eficaz não só no tratamento, mas tambem como auxiliar no diagnostico e no prognostico do mal.

L/K.

LA MUQUEUSE RECTALE EST PERMÉABLE AU BACILLE DE STEFANSKY.

Marehoux, E. & Chorine, V.

Bull. Soc. Path. Exotique, Paris, 1938: XXXI, 6-462.

Os autores que desde 1912 vêm se dedicando a observações sobre a permeabilidade do bacillo de Stefansky na mucosa retal dos ratos, cortcluíram que a mucosa do grosso intestino, é permeavel ao bacilo de Stefansky, bem como ao bacilo da lepra.

Os germes depositados na mucosa por injeção retal, provocam a contaminação. A infecção é lenta, iniciando-se pelo infartamento dos ganglios linfaticos, situados ao longo da aórta lombar. Os germes espalham-se em seguida pelos ganglios inguinais e mesentericos, generalizando-se a infecção.

L/K.

PERMEABILITÉ DE LA MUQUEUSE BUCCALE DU RAT AU BACILTE DE STEFANSKY.

Marehoux, E. & Chorine, V.

Bull. Soc. Path. Exotique, Paris, 1938: XXXI, 7-580.

Continuando suas observações sobre a permeabilidade do bacilo de Stefansky nas mucosas, os AA. relatam suas experiencias concluindo que o rato contrae a lepra, quando o bacilo de Stefansky, é depositado sobre as mucosas da boca ou da garganta.

A infecção manifesta-se atingindo os ganglios sub-maxilares, e nas partes superiores do tubo digestivo. A mucosa digestiva é ainda permeavel em toda sua extensão ao bacilo de Stefansky.

Os AA, julgam conveniente a realização de estudos identicos na lepra humana.

L/K.

INJECTIONS INTRAVEINEUSES D'HUILE ET EOSINOPHILIE.

Labernadie, V. & ANDRE, Z.:

Bull, Soc. Path. Exoth, Paris, 1938: XXXI, 7-660

Os autores apresentam interessantes observações sobre a influencia das injeções de oleo sobre o comportamento eosinofilo. Observaram em 99 leprosos adultos, sob tratamento chaulmoogrico, que as injeções intravenosas de Hydnocarpus Wightiana, puro, neutralizado, não modificam a formula leucocitaria dos doentes.

L/K.

DIFFERENCIATION PAR GREFFES DERMO-ÉPIDERMIQUES DES DIFFERENTES ZONES DES TACHES DE LEPRE TUBERCULOIDÉ.

Tisseuil, J.:

Bull. Soc. Path. Exoth, Paris, 1938: XXXI, 7-696

Em suas observações, o A. conclue que as maculas da lepra tu-

berculoide são devidas á presença de virus nas lesões e não a perturbações troficas ou toxicas. O centro da macula desfruta de uma imunidade que a impede de ser atacada por nova infecção. As transplantações dermo-epidermicas, demonstram que nas maculas tuberculoides o aspeto clinico corresponde ao estado biologico.

L/K.

ACTION DE DÉRIVÉS DU BEURRE DE GORLI: ÉTHER ETHYLIQUE DES GLYCERIDES SOLIDES, GLYCERIDES LIQUIDES, INSAPO-NIFIABLES, EM INJECTION INTRADERMIQUE AU NIVEAU DES TACHES TUBERCULOIDES.

Tisseuil, J. & Rivoalen, P.:

Bull. Soc. Path. Exotique, Paris, 1938: XXXI, 9-819.

Os autores apresentam estudos sobre os esterés etilicos de Glicerides solidas e liquidas de gorli, na terapeutica da lepra tuberculoide, Observaram o aparecimento de uma coloração negra, intensa, nos tegumentos injetados e o desaparecimento rapido da infiltração das lesões. Atribuem ao gorli, uma acção violenta, produzindo, quando em injeções muito fortes, supuração nas lesões do derme. Consideram as glicerides liquidas, de acção mais rapida que a gordura de gorli e o oleo neutro do chaulmoogra, em 15 ou 20 dias as lesões perdem a infiltração, voltando os tegumentos á sua apparencia sã. O insaponificavel de gorli, não produziu nenhum resultado.

L/K.

ACTION D'HUILE DE RICIN, D'HUILE DE FOIE DE MORUE, DU BLEU DE METHYLENE EN SOLUTION A 1% EN INJECTIONS INTRADERMIQUES DANS LE TRAITEMENT DES TACHES TUBERCULOIDES.

Tisseuil, J. & Guilhaumon, F.:

Bull. Soc. Path. Exotique, Paris, XXXI, 10-900.

Os AA, fazem observações sobre a acção do oleo de ricino, oleo de figado de bacalháo e do azul de metileno a 1%, concluindo que as injeções intradermicas de oleo de ricino, nas maculas tuberculoides, tem uma acção benefica passageira, não constituindo terapeutica. O oleo de figado de bacalháo, não produz beneficio algum e assim o azul de metileno em solução de 1% em agua destilada.

L/K.

**REACCION LEPROSA Y SINDROME ERITEMA NUDOSO Y ERITEMA POLIMORFO SIMULTANEOS COM DESCAMACION ERITRO-
DERMICA GENERALISADA.**

Chala H., J. I.

Rev. Fac. Med., Bogotá, 1939: VIII, 5-207.

Em longo trabalho, fartamente documentado com graficos e fotografias, o A, estuda a R. L. concluindo ser um fenomeno frequente no transcurso da evoluçao da lepra. Demonstra a existencia na R. L. de lesões cutaneas morfologicamente semelhantes às do syndrome do eritema nodoso e do eritema polimorfo. Observou algumas vezes o eritema nodoso ou polimorfo como sinais precoces da lepra, considerando-os de origem hanseaniana. Observou ainda em lesões dermatologicas recentes, evidenciadas no curso da R. L. a existencia de germes acido resistentes, morfologicamente iguais ao M. B. Leprae. O A. aguarda os resultados finais de suas experimentações (inoculações em serie) em animais de laboratorio, para externar mais amplamente sua opiniao sobre a origem do eritema nodoso.

L/K.

LEPROSY IN ORISA AND ITS PREVENTION.

Santra, I.:

Leprosy in India. Calcutta, 1939: XI, 4-156.

Commissionado pelo Governo e apoiado pela Comissão de Campanha Anti-Leprosa, passou o A. em viagem pelas provincias de Orisa, 2 mezes e meio. De acordo com o censo de 1931, a incidencia da lepra naquela região é a mais elevada. 9.261 leprosos, ou seja 111 casos por cada 100.000 habitantes, numero que Santra julga ainda muito inferior ao verdadeiro, calcula que multiplicando por 5, obter-se-ha ainda, uma estimativa moderada. Num estudo retrospectivo, comparando-se a progressão da molestia desde 1921, observa-se um aumento de 69%.

Quanto á distribuiçao e ao tipo da molestia, julga tratar-se de um problema de Saude Publica de importancia transcendental.

LEPROSY AND TUBERCULOSIS.

Lowe, J.;

Leprosy in India. Calcutta, 1939: XI, 4-134.

O A. procura evidenciar e discutir os pontos divergentes entre a lepra e a tuberculose. Inicia seu trabalho pela etiologia das duas molestias fazendo um estudo retrospectivo desde descoberta dos respectivos bacilos. No terreno da imunologia, considera os progressos da bacteriologia e salienta o emprego dos testes — Tuberculina e Leprolina — e as suas diferenças. Considera o complemento de fixaçao como o melhor antígeno, concluindo que as reações imunologicas dessas molestias e os seus bacilos estão muito relacionados. Julga mesmo, haver semelhança no que diz respeito á transmissao, estudando minuciosamente os seus meios. Após uma serie de pon-

derações sobre os resultados clínicos, patologia, epidemiologia e controle, desenvolvimento, hereditariedade, imunidade, diagnóstico e tratamento, estabelece comparações estatísticas.

Termina aconselhando que os Serviços de Saúde Pública e os especialistas das duas molestias, procurem trabalhar com maior comunhão de vistas.

L/K.

TOTAL EXCISION OF EARLY NEURONICULAR LESIONS.

Dharmendra & Chatterji:

Leprosy in India, Calcutta, 1939: XI, 4-117.

O a. considera a lepra como molestia generalizada.

Estuda a excisão total das lesões precoces neuro-maculares, obtendo em suas experiencias, bons resultados na lepra precoce. Julga não haver contra-indicação para a realização das experiencias em casos dessa natureza, podendo-se incluir o metodo como auxiliar na terapeutica. Um quadro com 20 observações, elucida o trabalho.

L/K.

NEEN OIL IN THE TREATMENT OF LEPROSY.

Narayan, J. S.;

Leprosy in India, Calcutta, 1939: XI, 4-128.

Animado pelo sucesso obtido pelo oleo *hydnocarpus*, no tratamento da lepra, o A. iniciou uma serie de experiencias com outros oleos: Gingeli, Coco, Noz da Terra e Oleo de Neen. Os trez primeiros não deram resultados, porem o ultimo, já empregado pelas medicos de Ayurvedic, no tratamento das molestias da pele, sífilis, lepra, etc., reputado como poderoso agente antiseptico e bactericida, deu bons resultados. O oleo de Neen, é extrahido das sementes do "*Melia Azadirachta*", contem aproximadamente 31% de oleo. Os acidos gordurosos obtidos deste oleo, consistem de uma mistura de acidos estearico, palmitico e oleico, que aliados a outros acidas caracteristicos são denominados pelo Autor de "*Acido Margosic*", cuja formula é — C₂₂ H₄₀ O₂. O Neen, foi aplicado pelo A. em injeções alternadas, por via intradermica e intramuscular e as doses gradualmente aumentadas.

L/K.

A REVIEW OF ARRESTED CASES.

Rishi, D. P.:

Leprosy in India, Calcutta, 1939: XI, 4-124.

O A. analisando os relatorios de 1928 a 1937, do "*Chandkhuri Leprosy Hospital*", de Baitalpur, salienta que de 324 crianças diagnosticadas "*Casos de alta em observação*", e periodicamente reexaminadas, a porcentagen de reincidencias foi de 10%. De

outro grupo de casos, a porcentagem das reincidencias foi de 10,89%. Na lepra nervosa, a reincidencia foi verificada em 8,5%, enquanto que na lepra lepromatosa a porcentagem foi de 18,5%. Nos casos com ligeiras deformidades, não houve praticamente reincidencia, porem nos casos com deformidades acentuadas a porcentagem foi de 20%. Após 10 anos de observação, as reincidencias foram raramente constatadas.

L/K.

ARNETH COUNT IN LEPROSY.

Dharmendra:

Leprosy in India, Calcutta, 1939: XI, 4-132.

O A. descreve o metodo de Contagem de Arneth, apreciando-o sob diversos pontos. E' a contagem de leucocitos polimorfonucleares que Arneth dividiu em 5 classes, demonstrando que as variações das diversas classes, varia só dentro dos estreitos limites das condições fisiologicas individuais. Fala sobre a contagem normal, a contagem nas infecções microbianas e finalmente sobre a contagem na lepra. Essas observações foram realizadas por BUEN, em 70 casos e por CHATTERJI & MUKHERJI em 82 casos; chegando a conclusão que no mal de Hansen, é muito falha a contagem de Arneth.

L/K.

LA ASSISTENCIA SOCIAL EN LA LEPRO.

Blaquier, H. C.

Presente, B. Aires, 1940: III - 5.

A Senhora Presidente do Patronato de Leprosos da Argentina, apresentou à Conferencia realizada em B. Aires, interessante trabalho de aspeito social, dividindo-o em quatro capitulos:

- 1) - Internados.
- 2) - Importancia dos dispensarios.
- 3) - Assistertcia às crianças sãs, filhas de pais leprosos.
- 4) - A familia.

Após interessantes considerações, conclue:

- a) - que o doente de lepra contagiosa deve ser internado.
- b) - que, os não contagiosos deverão receber assistencia nos dispensarios.
- c) - que os filhos são de pais leprosos, devem ser afastados e recolhidos em estabelecimentos especializados.
- d) - a necessidade de auxilio a familia do leproso internado.

L/K.

1. **O PROBLEMA DA PRESERVAÇÃO DO FILHO SADIO DO LAZARO EM SANTA CATARINA: APANHADO ESTTISTICO. PAPEL RESERVADO AO PREVENTORIO NA CAMPANHA ANTI-LEPROSA DO ESTADO.**
2. **ASSISTENCIA À ESPOSA DO LAZARO INTERNADO. DO AMPARO QUE LHE DEVE O ESTADO E O QUE PODE FAZER A SEU FAVOR A COOPERAÇÃO PRIVADA.**

Thiago, P. E. de S.:

Monografia, Florianopolis, 1940.

1. Em trabalho apresentado à ultima Conferencia de Assistencia Social aos Leprosos, realizada no Rio em Novembro ultimo, o A. resalta a necessidade e as vantagens do Preventorio, considerando-o com um dos grandes fatores no sucesso das campanhas anti-leprosas do Paiz. Encarregado de levanta ro censo da lepra naquele Estado, documenta seu trabalho com quadros altamente elucidativos.
2. Em seguida o A. apresenta interessante trabalho, evidenciando as finalidades da cooperação privada e os grandes beneficios que advirão da compreensão perfeita entre os poderes publicos e aquelas Associações.

L /K.

DISCORDANCIA OBSERVADA EN LOS ENFERMOS DE LEPRO, ENTRE LA INTRADERMORREACCION CON LEPROMINA (EMULSION DE LEPROMAS) Y ANTIGENOS DE LOS SUPUESTOS CULTIVOS DE LEPROA.

Schulman, S.:

Rev. Arg. de Dermatosisifilologia, B. Aires, 1939: XXIII, 4 - 32.

Tendo o A. realizado uma serie de observações comparativas entre as reações provocadas pelos antigenos de bacilos alcool-acido-resistentes (Duval - Glegg - Barriy - Acosta Li - Rodriguez - Maciel - Kedrowsky - Deycke - Lerry e Brinckerhoff) e a lepromina, chegou às seguintes conclusões em 45 casos de forma lepromatosa e 10 de forma tuberculoide:

Que só nos casos lepromatosos (L3) deve-se efetuar estudos comparativos, visto só nestes casos constatar-se franca discordancia entre a lepromina e os antigenos mencionados. A leitura das reações só deve ser realizada entre o 8.º e o 21.º dia, para evitar as confusões consequentes das leituras precipitadas. Observou ainda, a franca discordancia entre os antigenos e a lepromina nos casos lepromatosos, enquanto que com os antigenos a reação é farnicamente positiva, com a lepromina e evidentemente negativa. E' de opinião

que nenhum dos antigenos empregados corresponda à cultura específica do M. B. Leprae. Considera as reações provocadas pelos diversos antigenos (culturas de bacilos álcool-acido-residentes) e a lepromina como meio sumamente sensível para estabelecer-se a especificidade de uma suposta cultura do M. B. Leprae.

L/K.

ELIMINACION DEL BACILO DE HANSEN CON LAS ESCAMAS DE LA EPIDERMIS INTACTA.

Bosq., P.:

Rev. Arg. de Dermatosisifilologia, B. Aires, 1939: XXIII, 4 - 626.

O A. considera a dispersão do bacilo de Hansen, no meio ambiente, por enfermos bacilíferos, como fonte direta de contágio e propagação da lepra. Procurando evidenciar a possibilidade de transmissão pela descamação da epiderme, estuda clínica e microscopicamente a eliminação dos bacilos na superfície cutânea, compara com documentação histológica, lâminas de lepromas e de escamas da pele, concluindo que em certos casos a quantidade de bacilo disseminado pela descamação da epiderme é incontestavelmente perigosa.

L/K.

ACCION DE LOS GOBIERNOS DE CORDOBA EN LAS CAMPANAS DE PROFILAXIS DE LA LEPROA.

Tello, D. A.

Rev. Arg. de Dermatosisifilologia, B. Aires 1939: XXIII, 4 - 41.

No presente trabalho o A. faz um estudo histórico, sobre a lepra na cidade de Córdoba e a atuação de seus administradores. Analiza os diversos aspectos da questão, desde 1546 até nossos dias. Chama atenção sobre o censo realizado em 1928 (60 casos) e 1938 (416 casos), classificando de alarmante a porcentagem. Considera oportuna a campanha profilática que realizam em todo o País.

L/K.

ASPECTOS BIOMICROSCOPICOS DAS COMPLICAÇÕES OCULARES DA LEPROA.

Mendonça de Barros, J.

Separata, São Paulo, 1939.

Em suas observações, como oculista do "Sanatório Padre Bento" do Serviço de Lepra de São Paulo, o Autor descreve aspectos biomicroscópicos das complicações oculares da lepra, observadas em perto de 1.200 pacientes, no transcurso de 7 anos.

Transcrevemos o resumo do Autor.

"Trata ligeiramente da anormalidade que notou para o lado dos vasos do limbo, às vezes circundados de uma bainha infiltrativa fina. Descreve com minucia o interessante comprometimento corneano relatando o encontrado nas varias camadas da membrana abordando: para o lado (1) da *superficie epitelial* (Gogt) o edema, as vesiculas, as bolhas, as erosões, a saliencia anterior, a Queratite em faixa e a por Lagoftalmia; no (2) parenquima: aborda primeiramente o estudo dos nervos passíveis de ser verificados não só por luz dirêta focal, como pela indirêta, refletida e, mesmo, pelo "Sclerotic scatter" de Graves, os quais apresentam nodulos ou infiltração pulviforme como manguito, aqueles assumindo às vezes a forma de "contas de rosario"; trata depois dos vasos que constituem achado sempre tardio, com excepção da lesão que segue um botão de Esclerite e que constituirá a Esclero-Queratite portadora sempre de vasos desde seu inicio; do edema, dos varios tipos de infiltração cujo inicio geralmente se dá na porção temporal superior, nas camadas anteriores do parenquima; (3) na superficie endotelial (Gogt) aborda o edema, os exsudatos, as opacidades, as adherencias irianas e a saliencia posterior.

Aproveitando esses dados classifica os tipos de Queratite, deixando de tratar com minucias da forma Tumoral por não apresentar interesse biomicroscopico e relata: o Infiltrativo, o Tumoral, Secundaria a Lagoftalmia, Secundaria a Irido-ciclite e Queratite em faixa.

O trabalho é ilustrado com gravuras em côres, desenhadas sob a orientação do Autor.

L/K.

LE TRAITEMENT DE LA LEPRE PAR L'HYDROCOTYLE.

Gimes, M.:

Bull. Soc. Path. Exotique, Paris, 1939: XXXII, 6-692.

Em nota previa, o A. apresenta o resultado de suas experiencias, relativamente ao valor terapeutico do "Hydrocotyle asiatica" (Ombellifère), abundante em Madagascar.

Verificou a influencia benefica do medicamento sobre a marcha da molestia, notadamente nas infiltrações difusas, nas leprides e nos lepromas. No mal perfurante e no panaricio, sua ação foi igualmente animadora.

Promete em futuras comunicações, após mais prolongados estudos, dar esclarecimentos sobre os processos quimicos adotados na preparação do medicamento, sua posologia, ação e contra indicações.

L/K.

ESSAIS DE TRAITEMENT DE LA LÈPRE MURINE.

Achabaud A.

Bull. Soc. de Path. Exotique, Paris, 1939:XXXII, 6-591.

Dando prosseguimento à experiências anteriores, já publicadas, o A. relata sobre novas tentativas na terapeutica da lepra.

Sem chegar à conclusões animadoras, empregou os seguintes extratos: Cypres, Coloncoba, Terebentina e o Bornéol, concluindo:

- 1 - As soluções aquosas de bornéol, são dotadas de um certo poder que retarda a marcha da lepra dos ratos sem contudo impedi-la.
- 2 - As soluções aquosas do sextratos de cypres, coloncoba e terebentina, não agem sobre a lepra murina.

L/K.

ESSAIS DE TRAITEMENT DE LA LÈPRE MURINE.

Chorine, V.:

Bull. Soc. de Path. Exotique, Paris, 1939:XXXII, 6-587.

Em continuação aos seus estudos sobre o tratamento da lepra murina, o A. empregou uma serie de corpos simples: "Glucinium, Yttrium, Bismuth, Rubidium, Zirconium, Mercure, Thorium, Thahum e Uranium", procurando entre eles, um que fosse ativo. Só o uranio, utilizado sob a forma de Oxido, deu algum resultado satisfatorio na evolução da lepra murina.

L/K.